



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

06/11/2009



## Vale e Usiminas fecham parceria logística inédita nas áreas de porto e ferrovia

Acordo prevê projeto de troca eletrônica de dados (EDI) que vai permitir acompanhar em tempo real a oferta de vagões, o cronograma de carregamentos e a circulação dos trens

A Vale e a Usiminas assinaram hoje, 6 de novembro, na sede da siderúrgica em Belo Horizonte, contratos que preveem o transporte de 10,1 milhões de toneladas por ano de insumos e produtos acabados da fabricante de aço, por meio da infraestrutura logística da Vale - terminal portuário, Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) - pelos próximos três anos. Os contratos somam R\$ 900 milhões.

A Vale receberá pelo Terminal de Praia Mole, no Complexo de Tubarão (ES) todo o carvão que a Usiminas importa, e estocará e transportará o produto até a usina da siderúrgica em Ipatinga (MG), pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM). Pela rota, serão movimentadas cerca de 3 milhões de toneladas anuais do insumo.

Dos 10,1 milhões de toneladas por ano previstas no contrato, 6,8 milhões serão transportadas pelas ferrovias - 2 milhões ton/ano pela FCA e 4,8 milhões de ton/ano via EFVM. O restante, 3,3 milhões de ton/ano, corresponde ao volume que será movimentado no porto de Praia Mole, no Espírito Santo.

A parceria entre as duas empresas também permitirá o aumento, em 360 mil toneladas/ano, do volume de calcário transportado hoje pela Ferrovia Centro-Atlântica para o cliente. O produto é embarcado na região de Arcos (MG) e segue via FCA e EFVM até a usina de Ipatinga (MG).

Outros insumos essenciais para a produção da Usiminas serão transportados pelas ferrovias da Vale. Os contratos preveem a movimentação de minério de ferro das minas da Usiminas em Itatiaiuçu (MG), além de ferro-gusa produzido na região Central de Minas, via EFVM.

As duas ferrovias serão responsáveis pelo transporte de produtos siderúrgicos acabados - como bobinas e chapas grossas - da usina de Ipatinga para o litoral capixaba, centros de distribuição e clientes diretos em Belo Horizonte e São Paulo. O volume total será de cerca de 3 milhões de toneladas/ano. "Buscamos parceiros estratégicos que propiciem sustentabilidade ao nosso negócio", afirma o diretor de Logística da Usiminas, Paulo Fraga, acrescentando: "Com o know-how em logística da Vale garantimos a qualidade de uma seção essencial de nossa cadeia produtiva".

O planejamento e a gestão das operações logísticas entre Usiminas e Vale serão totalmente informatizados. Por meio da troca eletrônica de dados (EDI, sigla em inglês), será possível acompanhar a oferta de vagões, o cronograma de carregamentos e a circulação dos trens. É o maior projeto de EDI entre um operador logístico e um grande cliente realizado no Brasil.

"Acreditamos que os serviços de logística que estamos fornecendo vão aumentar a competitividade dos produtos da Usiminas. Para a Vale, o negócio é muito importante. Estes são alguns dos maiores contratos da logística da empresa", afirma diretor de Comercialização de Logística da Vale, Marcello Spinelli.

### Variante

A Usiminas e a Vale também firmaram memorando de entendimentos que contempla a construção de uma variante de cerca de 14 Km de extensão da Estrada de Ferro Vitória a Minas, em Santana do Paraíso (MG), onde está prevista a implantação de uma nova unidade industrial da Usiminas. Mesmo com o projeto de instalação da nova usina suspenso temporariamente em função da queda na demanda de aço, o memorando garante a continuidade do licenciamento ambiental de um desvio na linha férrea necessário para a futura implantação da usina.

### Mais informações

